

### 1 QUI NEM JILÓ

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira

Se a gente lembra  
só por lembrar  
O amor que a gente um dia perdeu  
Saudade "inté" que assim é bom  
Pro cabra se convencer que é feliz sem saber,  
Pois não sofreu...

Porém se a gente  
vive a sonhar  
Com alguém que se deseja rever  
Saudade "entonce" aí é ruim,  
Eu tiro isso por mim,  
Que vivo doido a sofrer

Ai, quem me dera voltar  
Pros braços do meu xodó  
Saudade assim faz doer  
E amarga "qui" nem jiló  
Mas ninguém pode dizer  
Que me viu triste a chorar  
Saudade,  
o meu remédio é cantar  
Saudade,  
o meu remédio é cantar

### 2 XOTE AVEXADO

Letra e música: Ozias Stafuzza

Se suas sardas fossem estrelas  
eu passaria a noite a contá-las,  
cantando o que você diz quando não fala,  
alcançá-la até descansar,  
mas o que é tê-la?  
Será achar a chave do seu riso,  
casto deserto, vasto paraíso?  
Deter um furacão em seu preciso olhar,  
jogar a dor na vala comum  
dos amores esquecidos?

É só deixar, só deixar  
entrelaçar meus dedos em suas madeixas  
Só deixar, só deixar  
desenredar o medo e as águas vão rolar  
É só deixar, só deixar  
meu peito abrigar suas mágoas, suas queixas  
Só deixar, só deixar  
no passo de um xote avexado te levar.

### 3 PORÇÃO DE DESEJOS

Letra e música: Wellington de Faria

De tudo que eu quero  
A beleza do mar  
A magia dos seus olhos para mim  
O canto dos cantores  
A dança no verão  
Meu corpo quer saúde  
E a mente, a justa razão

Um menino que brinca  
Outro que só trabalha  
Quando a luz e o pão,  
a fé, o circo e o chão,

o amor e a paixão  
vão nos predominar?

É isso que eu quero,  
É a harmonia de viver  
É isso que eu quero  
É a alegria de se ter.

#### 4 DOM

Letra e música: Chico de Abreu

A Cor que você usa  
O tom que te cai bem  
Faz bem à sua vida  
O Dom que você tem

A arte que dominas  
Dominas muito bem  
Faz bem à tua arte  
A arte no que tens

Parei na sua para ver  
você pintando  
Parte do meu plano que  
você arquitetou  
Fiquei maluco quando  
vi o teu traçado  
Vi que 'tava apaixonado  
pelo tom da tua cor

#### 5 ARRANHA-CÉUS

Letra: Ozias Stafuzza

Música: Wellington de Faria

Com você  
arranho o céu  
arranha-céus  
da boca  
a louca  
nas entranhas

se banha

ganha -  
num escarcéu  
lanha  
o seu  
véu  
desce  
ao inferno  
erige torres

de Babel  
a seu bel-  
prazer  
tece  
aranha  
sobe aos céus

## 6 PARCEIROS

Letra: William de Faria

Música: Wellington de Faria e Walter Mateus

A chuva cai, molhando a gente vai,  
Caminho à frente, água no cangote,  
"Inté" a alma encharcada,  
O nosso mote é a cantoria.  
Arrepio da alma...  
Que boa, boa sina em cada, cada trova  
A gente adivinha a vida,  
suas rimas e o peito

Parceiro de todas as horas  
Acompanha sempre acelerando  
esta ladainha...  
Somos dois cantadores  
Varando os confins desse sertão

Mas vamos logo que falta  
mais de duas léguas pra chegar  
Na casa de sinhazinha  
Adiante apresse os passos  
"apois" o sol agonizante

Já some no horizonte,  
a noite se avizinha  
E a cantilena prometida  
começa agora  
E vai até o romper da aurora  
E se não for assim  
Este canto vale pouco,  
quase nada não  
quase nada não,  
nada não, uououoh..

E a gente sempre  
quer o canto  
Que vai direto ao coração,  
direto ao coração,  
direto ao coração...  
pararará\*...

## 7 CONVITE

Letra e música: Ozias Stafuzza

Como o vento leva o fogo ardendo pela mata adentro  
eu chamaria você pra me aquecer  
ou queimar todo lugar  
onde só vale a mentira, a ostentação da riqueza  
em detrimento da justiça  
e deteria a chama no exato instante  
em que a gente pudesse deitar  
E se tivesse que encher a cara e  
a cara da vida de um riso de ardor

tirar as máscaras raras,  
dolorosos sonhos a dois,  
deixar varrer toda Tara e como Scarlett O'Hara,  
deixar pra pensar depois,  
por fim pintar sem enfado,  
numa tela sem quadro , o idílio do amor

Eu chamaria você com seu fogo-fátuo no olhar  
Eu chamaria você ingênua criança,  
brinquedo de montar  
E a chama iria envolver o mundo em segundos  
num biscoito de massa fina  
Eu chamaria você superstar, super-heroína

E se pudesse inverter quem pode e não pode,  
fazer do querer poder,  
subverter toda ordem e reinventar outras formas de Ser,  
lhe chamaria a verter o sonho, a Arte, o prazer,  
as relações revolucionar,  
quase um convite à cidade a libertar a vontade,  
um hino à beleza, que é quase amar  
Eu chamaria você ....

## 8 CALMARIA

Letras: Wellington de Faria  
Música: Márcio Pereira e Wellington de Faria

Assim, bem longe  
Da tempestade, agora  
que o mar serenamente  
descansa nesta cidade calma

Vou remando firme,  
cantando alto  
pra saudar mais um verão

Viver  
Todas as ondas do coração

Ainda que o tesouro  
Não esteja à vista  
Que a plenitude não se complete por cá

Vivo em festa,  
com os pés no chão  
Sem medo de naufragar  
sem medo de perder a razão  
Sem medo de naufragar  
sem medo de perder a razão

## 9 NO ACONCHEGO

Letra: Wellington de Faria e Braulio Mendonça  
Música: Wellington de Faria, Ozias Stafuzza e Braulio Mendonça

Pra que desfavorecer  
este momento  
Quando na virada da noite,  
Bem ao aconchego da lua  
Nós vamos no açoite tornar  
nossas intenções nuas  
La ra ra la ra ra la ra...

Bem que poderíamos estar  
sempre assim  
Talvez o destino fosse diferente  
Eu desesperadamente perto de ti  
E você loucamente juntinho de mim

Nesses bons momentos  
eu sinto a harmonia  
É como a mais bela  
e meiga poesia  
De frases sucintas  
que no tempo certo  
você vai ouvir  
mesmo sem saber por que

Pra que desfavorecer  
este momento  
Quando na virada da noite  
Bem ao aconchego da lua...

#### 10 CHORO DE GRAÇA

Letra: Wellington de Faria  
Música: Ozias Stafuzza

Chorei, pequei até não saber,  
certifiquei-me depois  
que lágrimas são remédios,  
calmantes de graça, consolação  
Tal qual a cachaça em noites de solidão...

Qualquer paixão, mesmo a de amor,  
vai direta e reta para o coração.  
Quando a sina segue sem rima  
o choro de dentro ou de fora  
é o amigo melhor e fiel da hora.

Ele ajuda a correr com a tristeza,  
alivia a dor,  
que, por um instante,  
tenho certeza, nem sendo um ator,  
deixar de chorar é sofrer, sofrer...

Chorei...

#### 11 BULEVAR DOS SONHOS PARTIDOS (CANÇÃO MINEIRA)

Letra: Ozias Stafuzza  
Música: Wellington de Faria

Menina dos olhos  
à sombra de sobrancelhas  
semi circunflexas,  
de arcos convexos,  
imagem da alma ...  
Do que serão reflexos ?  
Cheiros diversos :  
mistério, encanto, sexo, pranto ...

Te olhei porque  
os olhos sofridos

de maneira exilada, mineira  
Quem deixou seu nome,  
seu rastro,  
seu rosto, sua alma  
na calçada da fama ?  
No bulevar (no bar)  
dos sonhos partidos  
e de si ficou esquecida...  
Me enganei porque  
à primeira vista  
a paixão não existe  
Ou porque só  
os olhos são tristes?  
E o que na vida resiste?

## 12 CANTILENA INSTRUMENTAL

Wellington de Faria

13 POEMAR  
Letra: William de Faria  
Música: Wellington de Faria  
O poema se perdeu com o mar  
Boiou no mar, cresceu no mar  
Exalou seu frescor de mar

E cada verso seu bafejou  
O azul em tudo

Onda do mar que voltou do mar  
E não morreu na praia  
Tá todo dia lá

## 14 SINAIS VERMELHOS

Letra e Música: Ozias Stafuzza

“A grana – o país de joelhos!  
Seguimos entre nazistas e ascetas...  
A paz derradeira ainda precisa de poetas”  
Abriram as celas das cadeias,  
Escancararam as portas de hospícios!  
Será que tudo se acaba ou voltamos pro início?  
Um mundo tão belo e postiço,  
Insetos grudados na teia,  
Quem tem boca vaia ou vai à Roma e incendeia...

Pintamos as caras  
e acharam que somos palhaços  
Descendo pro alto do inferno,  
vendo o céu aqui embaixo  
Irmão, lembra da nossa tribo,  
a mesma laia que vive sem lar?  
Mas nunca nas mesmas águas,  
sempre outra lua, outro mar...  
Outra lua, outro mar...

Saudades de estradas desertas,  
Pra onde foi todo mundo, meu velho?  
Os dias passam voando, cruzam sinais vermelhos!

A gente se ilude deixando as coisas no mesmo lugar  
E se esquece que o que se apagou  
demora a brilhar.  
Mano, a nossa tribo, aquela raça  
se aquietou no bar  
Mas as águas passam, reviram,  
deixam tudo de pernas pro ar!  
de pernas pro ar, de pernas pro ar ...  
"Os dias passam voando,  
cruzam sinais vermelhos ..."